



Goiânia, 10 de junho de 2021

“Frutificação – A marca do discípulo”
João 15:8

INTRODUÇÃO

Existem muitas maneiras de frutificar no Reino de Deus, mas queremos nos ater aos frutos que dizem respeito a “evangelização”, que é o que mais agrada o coração de nosso Pai Celestial, pois nesse caso específico se trata de uma troca de reino (Rei). Tirar cativos do reino das trevas e encaminhá-los para o reino do Filho do seu amor. Col. 1:13

1. A evangelização proposta por nosso Mestre se trata de comunicar a verdade do evangelho ao nosso semelhante de forma plena e integral (ensinar – discipular – batizar) (Mt. 28:19).

Evangelizar – essa era a marca do Mestre e Ele quer que nos tornemos seus discípulos. Se tornar discípulo de alguém significa replicar as obras desse discipulador, é ter a mesma marca.

O que Jesus fez? Evangelizou os pobres, libertou os cativos, restaurou as vistas aos cegos e consolou os quebrantados de coração. Lc 14:18-21.

O que Ele espera de nós? No mínimo que façamos como Ele fez. Mt. 10:25. Para fazermos como Ele fez precisamos permanecer n'Ele e em sua Palavra, pois sem Ele nada podemos fazer. Jo. 15:5

Evangelizar é ensinar o caminho da salvação mostrando que por causa do pecado fomos destituídos da Glória de Deus (Rm 3:23) e Jesus o nosso Salvador com Seu sacrifício vicário (1ª Cor 15:3) nos restitui e nos dá uma nova vida. O processo da evangelização não termina quando é comunicado a salvação, ele continua no acompanhamento do novo discípulo encaminhando-o para a igreja e ao batismo.

2. Através do processo de frutificação, glorificamos o nome de nosso Deus (Jo. 15:8), pois foi mesmo nosso Senhor Jesus Cristo que disse: *“nisto é glorificado meu Pai, que deis muitos frutos...”* O Senhor não quer apenas que frutifiquemos mas que o façamos em abundância. Isto aumenta muito nossa responsabilidade. O Senhor da seara não quer sua lavoura ou sua vinha infrutífera. Além de nos dar condições de cumprir nossa tarefa, ou seja, recebemos a virtude do Espírito Santo para esta missão (Atos 1:8) o Senhor ainda intercede por nós quando tardamos em frutificar (Lc 13:6-9)

Pedro, o apóstolo, viveu uma vida infrutífera e cheia de decepções até o momento em que foi revestido de poder (virtude) do alto no dia de pentecostes. Daí em diante se tornou um poderoso discípulo na pregação (At. 2:14-41) com milhares de conversões (At. 4:4). Como isso se deu? Através do poder de Deus que transforma estéreis e infrutíferos em servos cheios de abundantes frutos para Glória de Deus!

COMPARTILHAMENTO

Deus poderia fazer toda obra só, mas Ele nos convidou para sermos colaboradores nesta tarefa. Baseado nessa honrosa missão reflita:

– Como tem sido seu envolvimento? É satisfatório?

CONCLUSÃO

Frutificar, para isso fomos criados. Reproduzir as atitudes de Jesus Cristo, para isso fomos chamados. Ter a marca do Mestre, nosso dever.

Como discípulos de Cristo, precisamos andar como Ele andou agir como Ele agiu, viver como Ele viveu.